

jornal da Casa

Outono pede mais cuidados com a saúde

Início da nova estação pode aumentar risco de doenças respiratórias e alérgicas.

No dia 20 de março, termina a estação mais quente do ano e as temperaturas tendem a diminuir por causa do início do período de transição entre o verão e o inverno. O outono vai de 21 de março a 21 de junho e caracteriza-se por dias mais frios, menor umidade do ar e a mesma duração dos dias e das noites. A mudança das temperaturas pode aumentar a incidências de algumas doenças.

Com a queda da temperatura é comum que as pessoas fiquem mais próximas umas das outras em locais fechados. Essa situação facilita a disseminação de doenças transmitidas pelo ar, como a gripe, que pode ser passada quando o doente tosse, fala ou espirra. Sinusite, rinite e otite também costumam incomodar mais nesse período. Para ajudar a prevenir problemas de saúde típicos dessa estação, é importante tomar alguns cuidados, como:

- Evitar ficar por muito tempo em ambientes fechados e aglomerados;
- procurar manter os ambientes

- tes arejados;
- ficar atento à hidratação, por isso, beba bastante água;
- evitar carpetes e cortinas se for alérgico;
- diminuir a exposição à poluição atmosférica, principalmente nos horários de muito tráfego de veículos.

Campanha Nacional de Vacinação contra a gripe

Vacinar-se contra a gripe é mais uma maneira para se prevenir dessa doença. O Ministério da Saúde vai ampliar a cobertura de vacinação, incluindo, além de idosos e indígenas, crianças entre seis meses e dois anos, gestantes e profissionais da saúde. A Campanha Nacional de Vacinação acontece todos os anos, 65 mil postos em todo o país.

Táise Bertoldi

Fonte: *Ministério da Saúde, Terra/Saúde*

Conteúdo aprovado pelo responsável técnico-científico do Portal Unimed.

Casa de Oração Para Todos os Povos

Conheça nossas congregações e faça-nos uma visita



Sede

Rua Hercílio Luz, 228 - Alto Alegre
Cascavel - PR
Fone/Fax: (45) 3226-3089

Cultos

Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Quinta 15:00 Culto Min. Feminino
Sábado 18:00 Rede Jovem
Domingo 09:00 Escola Bíblica Dominical
18:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089
Prs. José e Mônica Pessoa (45) 3326-5527
Prs.IVALDO e Neise Silva (45) 99959-1464
Pr. Antonio Daniel Nunes (45) 99836-5545

Presbíteros

Everson G. dos Santos (45) 99946-5525
Mariano Zamo Vargas (45) 99834-5361

Ministério Diaconal

Arlindo Pereira da Silva (45) 99820-0865
Cláudio Fernandes (45) 99934-2574
Edson Paulo Carpenedo (45) 99972-5258
Jairo Sartorelli de Freitas (45) 99966-4578
Neuza G. Filgueiras (45) 99814-5554
Paulo Walberto Tiem (45) 3226-3077

Recanto Ebenézer

Silvio Gualdessi (45) 99974-7673

Guaira

Rua Shingiro Matsuyama, 795
Guaira - PR

Cultos

Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Presbítero

Celso Martins Filho (44) 99806-0649

Ibema

Rua Laranjeiras do Sul/ Rua Bahia
Ibema - PR

Cultos

Quarta 20:00 Culto de Libertação
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Pr. Aldenis Miranda (45) 99804-2180

14 de Novembro

Rua da Pedreira (final) - 14 de Novembro
Cascavel - PR

Cultos

Quarta 20:00 Culto de Libertação
Domingo 18:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089

Presbítero

Reni V. Sparremberger (45) 99157-5424

Evangelista

Elvira Aparecida Joay (45) 99900-1078

Ministério Diaconal

Anderson Obinski (45) 99105-1726
Cristina Tostes de Mello (45) 3228-3190
Lilian S. C. Obinski (45) 99994-5191

Onde estão os José's?

Ainda é possível encontrá-los em nosso cotidiano. José do Egito não se tornou amargo ou insensível pelas tribulações da vida, antes cresceu em seu tempo de cativo. E penso ser essa uma importante lição para todos nós: Ao procurarmos consolar os outros, estando nós em aperto, também somos consolados.

Dale Carnegie, autor do best-seller "Como Evitar Preocupações e Começar a Viver", foi um especialista em relacionamentos. Ele tratou de inúmeras pessoas com depressão e transformou suas experiências em livros. Ele conta que a cura para muitas doenças está no fato de ocupar o tempo ajudando pessoas.

Não foi isso que Jesus nos



"Jesus apenas conversou com a samaritana, o suficiente para ela perceber que Ele a amava (...)"

ensinou? Amar o próximo como a si mesmo. Isso parece algo difícil de ser aplicado, especial-

mente se considerarmos o contexto de iniquidade a qual somos expostos todos os dias. De

fato, há ajudas que até prejudicam, mas que não seja assim conosco.

Jesus apenas conversou com a samaritana, o suficiente para ela perceber que Ele a amava, como ninguém. José cuidava das pessoas e mesmo estando preso. Ele despertava tanta confiança que recebeu as chaves do presidio. Pela manhã, José podia ser visto conversando e consolando um e outro.

Se não formos vinagre para o outro, isso já será grande, em feito.

No amor de Jesus.

Wilma Rejane

www.estudosgospel.com.br


ACESSE NOSSO SITE
www.casadeoracao.org.br

RECANTO EBENÉZER
 Se sua igreja precisa de um local para realização de Encontros, Retiros, Vigílias ou Batismos fale conosco.
 Entre em contato: (45) 99974-7673 - Silvio Gualdessi

Este espaço está reservado para o seu anúncio!
 entre em contato
bpdavi@casadeoracao.org.br


ACESSE NOSSO SITE
www.casadeoracao.org.br


BUFFET Dom Place
 (45) 3035-4920

INGLÊS E ESPANHOL
Blessed
 IDIOMAS
 SINCE 2004
 (45) 3039-2030
 R. Padre Ricardo, 174 - Coqueiral
www.blessedidiomas.com.br

“Acaso, nas trevas se manifestam as tuas maravilhas? E a tua justiça, na terra do esquecimento?” **Salmos 88.12**

Você esqueceu?

Um morador de rua disse a outro companheiro de infortúnio: “Eu ouvi um cristão falar em uma praça, há mais de um ano atrás, que Deus ama e cuida de todos os Seus filhos. Eu creio que Ele mandou alguém nos ajudar, mas... certamente essa pessoa se esqueceu.”

Quem sabe Deus chamou você para levar uma palavra de consolo a um vizinho, que perdeu um ente querido, mas... você não foi. Provavelmente você se esqueceu. Deus mandou o pai daquele menino preso com drogas, ensiná-lo, desde criança, o caminho de Jesus, mas... é provável que ele tenha se esquecido de fazer isso. Quem sabe Deus nos mandou orar e vigiar, amar até os que nos odeiam e perseguem, caminhar uma segunda milha após nos obrigarem a caminhar uma, prometendo que teríamos uma vida abençoada e feliz se o obedecêssemos, e nós, distraídos, esquecemos. Perdemos a alegria, perdemos a bênção, perdemos o regozijo de ver pessoas sendo transformadas pelo poder do Senhor

e... o pior, perdemos a oportunidade de ouvir o nosso Deus dizer: “Servo bom e fiel”.

O mundo pode ser melhorado, os lares podem ser edificados, as ruas de nossa cidade podem ser iluminadas, mas... nada disso está acontecendo por nosso “esquecimento” espiritual.

Por que não vemos as promessas do Senhor serem cumpridas? Porque somos esquecidos! Por que não há mais salvação de perdidos em nossas igrejas? Porque continuamos esquecendo nosso chamado! Por que os campos não estão mais brancos e a violência tem ocupado todos os lugares? Porque esquecemos de arar a terra e semear o amor de Deus!

Está na hora de acordarmos de nosso esquecimento e de lembrarmos que somos filhos do Deus Altíssimo e é através de seus filhos que Deus dissipará as trevas do mundo.

Pr. Paulo Barbosa

Um cego na internet!

EDITO- jornal da Casa

Telefone/Fax: (45) 3226-3089

Email: jornaldacasa@casadeoracao.org.br

Direção Geral: Bp. Davi Valim Freire

Diagramação e Editoração Eletrônica: Filipe Freire

Edição de Arte: Filipe Freire

Revisão de Textos: Edinisi Freire, Filipe Freire

Colunistas: Erival Barbosa

O Jornal da Casa é um órgão oficial de comunicação informativa e educativa da Casa de Oração Para Todos os Povos, desenvolvido com o objetivo de levar mensagens de reflexão e edificação aos leitores. O Jornal da Casa não tem fins lucrativos e os recursos obtidos através de anúncios comerciais são destinados exclusivamente ao custeio da produção, impressão e divulgação do mesmo.

Periodicidade: Mensal

Nossa Páscoa!

“Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido. Mas ele foi transpassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo caminho, mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos. Ele foi oprimido e humilhado, mas não abriu a sua boca; como cordeiro foi levado ao matadouro; e, como ovelha muda perante os seus tosquiadores, ele não abriu a sua boca” Isaías 53.4-7

Jesus Cristo morreu como o cordeiro da páscoa para que nós fôssemos libertos do cativeiro do pecado. A Páscoa para nós é a certeza da nossa redenção através do sangue de Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Deus os abençoe.

Bp. Davi

bpdavi@casadeoracao.org.br



Consequências

“Você é livre para fazer suas escolhas, mas é prisioneiro das consequências”
Pablo Neruda

Teresa era uma mulher jovem, pouco mais de trinta anos. Trinta e quatro, pra ser exato. Tinha uma família maravilhosa, feliz, composta de marido, dois garotos gêmeos e uma menina linda. A cara da mãe, diziam. Tereza gostava de ler romances. Havia devorado toda a obra de J. M. Simmel e Sidney Sheldon. Sua preferência musical transitava de Aline Barros a Metal Nobre. Amava passar os fins de semana no sítio da família, onde relaxava e se livrava do estresse que as múltiplas tarefas lhe traziam. Mas o que ela mais gostava era evangelizar. Amava falar de Jesus a todos que lhe abriam oportunidades. E falava com a propriedade de quem vivia o que pregava. Seu viver falava mais que suas palavras, era o grande exemplo, aquilo que fazia com que as pessoas desejassem ser igual a ela, conhecer o Jesus que ela servia. Era uma imitadora de Paulo, assim como Paulo foi de Cristo.

O esposo de Teresa, Átila, era o que se chama de marido exemplar. Temente a Deus, íntegro, parceiro. Ela falava dele com orgulho, de boca cheia, como se diz. Casaram-se ainda jovens, ambos com vinte anos. Viviam onze anos de um casamento de contos de fadas. Mas a história deles seria interrompida.

Havia dois anos, Átila se descobrira gravemente doente. Em menos de um ano, desde a descoberta, ele veio a falecer. Teresa, evidentemente, perdeu o chão.



O tempo passa, e com o passar do tempo as dores se esvaem.

Tempos depois, Teresa apareceu na igreja acompanhada de Luiz, um desconhecido. Conheceu-o em um passeio pelo parque com as crianças, disse ela. Algo nele soava falso, artificial, estranho. E não só pelo fato de ele não ser cristão e nem querer saber de Jesus. Mas ela parecia estar feliz. Ele vai se converter, dizia, esperançosa.

A rapidez com que ela se casara com Luiz causou estranheza aos amigos. O casamento não teve convidados, nem padrinhos, nem madrinhas, nada disso. Não que ela não quisesse. O noivo não quis. Aliás, proibiu! Não demorou muito para ele mostrar sua face doentia, opressora.

As aparições de Teresa e seus

filhos na igreja começaram a rarear. Ela não era mais a mesma. Os trabalhos de evangelização praticamente cessaram. As crianças abandonaram a Escola Bíblica. Os mais próximos tentaram entender o que estava acontecendo. Ela não se abria, forçava um sorriso e, sem convicção, dizia estar tudo bem. O olhar expressava dor, amargura e medo. Seu sorriso, outrora contagiante, tornara-se tristonho. A impressão era que ela havia desistido de viver. Talvez por ter emagrecido em demasia seu rosto tornara-se pálido. O arrependimento era visível, quase palpável. Ela sabia que devia ter vigiado, ter esperado pela resposta do Senhor antes de qualquer decisão, como costumeiramente fazia. A precipitação em arrumar um novo companheiro

estava custando muito caro. Impotente, ela compreendia o tamanho do desastre que se abateria sobre sua família. De repente, seus sonhos, suas esperanças, frustrados, escapavam-lhe por entre os dedos. Até tentou lutar, mas as possibilidades lhe pareciam negadas, não vislumbrava luz no fim do túnel.

Afastou-se definitivamente da Igreja, do convívio com os irmãos. Quando tentaram visitá-la descobriram que a família havia se mudado, sem deixar endereço.

Nunca mais ninguém soube de Teresa, nem de seus filhos.

Estaria ela ainda servindo a Deus? O marido opressor teria se convertido? Ninguém sabia. Teresa simplesmente desapareceu.

Ao viuar, talvez ela tenha se esquecido de que no mundo temos aflições, que nem tudo é um mar de rosas. No entanto, a dor e as adversidades não devem nos levar a insensatez, a derrocada espiritual. Havemos de resistir às intempéries sem tirar os olhos do alvo, que é Jesus. E se Jó tivesse cedido à desesperança? A despeito de toda dor, devemos crer que o nosso Redentor vive.

Às vezes, apressadamente, fazemos escolhas erradas, e as consequências poderão ser desastrosas.

Que Deus nos abençoe!

Erival Barbosa

edificando@casadeoracao.org.br



BIG
PRODUTOS DE LIMPEZA E EMBALAGENS

(45) 3035-1020
(45) 9980-6463

Rua Cuiabá, 4942 - Alto Alegre
CEP: 85805-260 Cascavel/PR

GUARDIANO
Materiais de Construção

Pioneiros Catarinenses
Rua do Cowboy, 422
3228-1144

Em novo endereço para melhor te atender!

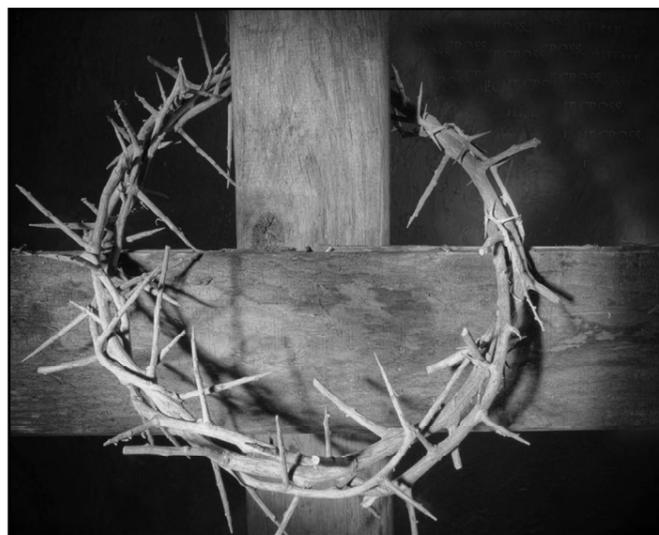
A Páscoa cristã: a ressurreição de Cristo

Jesus não apenas morreu na cruz por nossos pecados. Ele também ressuscitou e está vivo! E é disso que trata, verdadeiramente, a Páscoa Cristã. Apesar de a morte de Jesus ser mais mencionada e valorizada do que a sua ressurreição, a ênfase do testemunho da Igreja primitiva estava na ressurreição de Jesus. O texto de Atos 1.22, referindo-se ao fato de os apóstolos estarem à procura de um homem que substituisse Judas Iscariotes no grupo, diz: “É necessário que um deles seja conosco testemunha de sua ressurreição”. Em sua grande primeira pregação, em Atos 2.24,32, Pedro disse: “Deus o ressuscitou dos mortos, rompendo os laços da morte, porque era impossível que a morte o retivesse. (...) Deus ressuscitou este Jesus, e todos nós somos testemunhas desse fato”. Também em Atos 4.33, está escrito: “Com grande poder os apóstolos continuavam a testemunhar da ressurreição do Senhor Jesus”.

Por que a ressurreição de Jesus foi considerada tão importante pela Igreja primitiva? Quais os seus significados e consequências?

1. A ressurreição de Jesus valida o seu sacrifício na cruz

· Romanos 4.25 diz: “Ele foi entregue à morte por nossos pecados e ressuscitado para nos-



“Da fé nessa ressurreição depende sua salvação, ou seja, não basta crer apenas que Jesus morreu por você. Ele morreu e ressuscitou”.

sa justificação”;

· 1 Coríntios 15.14,17: “Se Cristo não ressuscitou, é inútil a nossa pregação, como também é inútil a fé que vocês têm. (...) Se Cristo não ressuscitou, inútil é a fé que vocês têm, e ainda estão em seus pecados”.

2. A ressurreição de Jesus possibilita uma nova vida ao crente

· Romanos 6.4-5 diz: “Fomos sepultados com ele na morte por meio do batismo, a fim de que, assim como Cristo foi ressuscita-

tado dos mortos mediante a glória do Pai, também nós vivamos uma vida nova. Se dessa forma fomos unidos a ele na semelhança da sua morte, certamente o seremos também na semelhança da sua ressurreição”;

· 1 Pedro 1.3 diz: “Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo! Conforme a sua grande misericórdia, ele nos regenerou para uma esperança viva, por meio da ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos”.

3. A ressurreição de

Jesus assegura a ressurreição do último dia

- 1 Coríntios 6.14: “Por seu poder, Deus ressuscitou o Senhor e também nos ressuscitará”;
- 2 Coríntios 4.14: “Sabemos que aquele que ressuscitou o Senhor Jesus dentre os mortos, também nos ressuscitará com Jesus”;
- 1 Tessalonicenses 4.16: “Pois, dada a ordem, com a voz do arcanjo e o ressoar da trombeta de Deus, o próprio Senhor descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro”.

Você crê na ressurreição de Jesus?

- Da fé nessa ressurreição depende sua salvação, ou seja, não basta crer apenas que Jesus morreu por você. Ele morreu e ressuscitou;
- Da fé nessa ressurreição depende sua santificação, ou seja, é essa vitória de Jesus sobre o pecado que te possibilita vencer o pecado hoje;
- Da fé nessa ressurreição dependerá o seu futuro, pois Cristo foi a primeira das ressurreições dos filhos de Deus;
- Da fé nessa ressurreição, surgirá uma grande alegria e desejo de celebrar em seu coração! Ele venceu a morte e o pecado!

Pr. Samyr Trad
www.ibcbh.com.br

Ministério de música

Parte I

Pastores e Líderes

- Não separe um músico para o ministério sem que ele receba a devida preparação e contínua orientação. Por outro lado, cuidado para não colocar pessoas que não possuem qualificações mínimas para atuar no ministério. Ex: uma pessoa que não possui musicalidade ficará exposta diante das pessoas. É importante conferir se este é o ministério dela. Lembre-se que “é fácil colocar pessoas no ministério, mas é difícil tirá-las”. Portanto, cuidado para não criar nas pessoas falsas expectativas, pois isso acarretará problemas para você.
- Ensine a Palavra de Deus constantemente; não somente sobre temas que envolvem “louvor e adoração”, mas detenha-se em assuntos que forme o caráter do músico; principalmente no início da formação de um ministério de música. É importante fazer reuniões de estudo da Palavra.
- O pastor não precisa ser músico, mas precisa ter a visão a respeito do ministério de música, senão pode acabar atrapalhando o crescimento dos músicos e da Igreja.
- Invista tempo e dinheiro na formação dos músicos, pelo menos nos que exercem alguma função de liderança e acreditem neles, pois surgirão frutos.
- Aprimore continuamente os equipamentos de som e instrumentos. Eles possuem uma

vida útil, não são eternos. Além da reunião de estudo da Palavra, estabeleça reuniões de oração com alvos bem definidos. De tempo em tempo realize reuniões de comunhão (passeios, churrascos, jantares,

responsabilidade, amor e respeito.

Dirigente de Louvor

- Conheça bem os arranjos e os cânticos ensaiados.
- Estabeleça alguns sinais para



café-da-manhã, entre outros). Pastores, andem com seus músicos, pois eles também são suas ovelhas. Cobre, mas dentro de um equilíbrio, não exija mais do que eles podem oferecer. Em um outro aspecto de cobrança, seja cuidadoso e prudente, pois não se pode exigir de uma criança um comportamento de um adulto. Seja paciente! Seja um exemplo vivo. Não mande só fazer, faça na frente, mostre como se faz. Não estou dizendo sobre a técnica musical, mas falo sobre vida, conduta, postura, compromisso,

mostrar a parte do cântico que você quer cantar, subida de tom, entre outras coisas. Dirija a igreja, mas também os músicos. Muitos grupos musicais ficam perdidos com a falta de direção de alguns dirigentes; não sabem se voltam à 1ª estrófe, se entram no côro, etc. Procurem falar somente o necessário. Não se esqueça que, de repente, já foi escalado um pregador para a reunião. O ministério é de música e a linguagem principal é a cantada e não a falada. Alguns dirigentes falam demais e se esquecem de ministrar cantan-

- do.
- Estude música, principalmente o canto. Muitas vezes a congregação “suporta” em amor a falta de técnica e afinção mínima de alguns dirigentes de louvor.
- Seja livre e não formal. Quando errar, encare com naturalidade, porque apesar de estar na frente da congregação, você está ministrando diante de Deus e para Ele. Ele sabe como e quem somos.
- Estude e viva a Palavra continuamente, para que Ela esteja sempre nos seus lábios. A boca fala do que está cheio o coração.
- Permita que os músicos instrumentistas profetizem também. Dê espaço para que isso ocorra, seja sensível ao Espírito Santo.
- Antes de exigir que a congregação tenha uma postura de adoração no louvor, veja se sua vida é referencial nessa adoração, queira ou não, você como dirigente é um referencial. A adoração é contagiada e não somente ensinada.
- O fluir deve começar primeiramente quando você estiver a sós com Deus (no seu quarto), não espere fluir só no púlpito. Você fluirá lá em cima (púlpito) a medida que fluir em baixo (no quarto).

Continua...

Ronaldo Bezerra

www.estudosogospel.com.br





AGUA MINERAL

REPRESENTANTE:
NELSON GUALDESSI

45 98404-3006 | 45 99974-8500 | 45 3035-2927



(45) 3039-5050

Rua Paraguai, 119 - Alto Alegre
farmatotalcvel@hotmail.com

Eginaldo S. Reis
Gerente

